

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

CENTRO DE CIÊNCIAS DE PINHEIRO

CURSO DE MEDICINA

MARCELLUS DE SOUZA ALMEIDA

**PERFIL DE MORTALIDADE POR QUEDAS EM IDOSOS NO MARANHÃO, NO
PERÍODO DE 2011 A 2020**

PINHEIRO - MA
2022

MARCELLUS DE SOUZA ALMEIDA

**PERFIL DE MORTALIDADE POR QUEDAS EM IDOSOS NO MARANHÃO, NO
PERÍODO DE 2011 A 2020**

Pesquisa apresentada ao Curso de Medicina da
Universidade Federal do Maranhão-UFMA,
como parte dos requisitos para a obtenção do
título de médico.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Sueli de Souza Costa

PINHEIRO - MA
2022

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

Almeida, Marcellus de Souza.

Perfil de mortalidade por quedas em idosos no Maranhão,
no período de 2011 a 2020 / Marcellus de Souza Almeida. -
2022.

26 f.

Orientador(a): Sueli de Souza Costa.

Curso de Medicina, Universidade Federal do Maranhão,
Pinheiro - Maranhão, 2022.

1. Envelhecimento. 2. Idoso. 3. Mortalidade. 4.
Quedas. 5. Saúde Pública. I. Costa, Sueli de Souza. II.
Título.

MARCELLUS DE SOUZA ALMEIDA

**PERFIL DE MORTALIDADE POR QUEDAS EM IDOSOS NO MARANHÃO, NO
PERÍODO DE 2011 A 2020**

Monografia apresentada ao Curso de Medicina da
Universidade Federal do Maranhão, como parte dos
requisitos para obtenção do grau de médico.

Aprovada em / /

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a Dr.^a Sueli de Souza Costa (Orientadora)
Doutora em Ciências Odontológicas
Universidade Federal do Maranhão

Prof. Me. Raimundo Nonato Martins Fonseca
Mestre em Ciências da Saúde
Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Jomar Diogo Costa Nunes
Doutor em Ciências da Saúde
Universidade Federal do Maranhão

Prof. Me. Eduardo de Castro Ferreira
Mestre em Clínica Cirúrgica
Universidade Federal do Maranhão

DEDICATÓRIA

Dedico à minha mãe, Maria Aparecida e à minha tia,
Gemi, por tudo e pelo amor. Ao meu pai, Mário (in memorian) e ao meu tio, José (in
memorian).

AGRADECIMENTOS

À minha mãe, Maria Aparecida, e à minha segunda mãe, tia Gemi, por confiarem em mim e por acreditarem nos meus sonhos.

À toda minha família, por todo apoio na minha caminhada, em especial nessa graduação.

Aos meus amigos, pelo companheirismo e amizade.

À minha professora orientadora, Dr.^a Sueli Costa, por tão singular prestatividade e gentileza durante a construção desse trabalho.

Aos meus professores, muitos dos quais muito contribuíram e contribuem com empenho na minha formação.

A todos aqueles que contribuíram direta ou indiretamente para a elaboração deste TCC e, de modo especial, à Brenna Emanuella, Duane, Renata e Yasmin.

Aos meus colegas de turma, pela oportunidade de convivência, de aprendizado e de construção de laços de amizades.

À Universidade Federal do Maranhão, por ser a instituição fonte de oportunidades que nunca me esquecerei.

RESUMO

No Brasil e no mundo, o envelhecimento populacional, devido à fragilidade da condição de ser idoso e suas consequências, muda o perfil de morbimortalidade da população; com crescente notificação das complicações oriundas das situações classificadas como de causas externas, que são, majoritariamente, causas evitáveis. Dentre essas causas externas, no nosso país, as quedas respondem por um dos principais motivos de internações em hospitais, tornando-se importante e crescente problema de saúde pública. **OBJETIVO:** Descrever o perfil da mortalidade por quedas em idosos no Maranhão, no período compreendido entre 2011 e 2020. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo epidemiológico do tipo ecológico, transversal, observacional e descritivo. Pesquisa feita por meio da coleta de dados do Departamento de Informática do SUS (DATASUS) e do IBGE. **RESULTADOS:** Foi possível evidenciar que, entre os anos de 2011 a 2020 no Maranhão, totalizou-se 1.517 óbitos em idosos decorrentes de quedas, 0,89% de todas as mortes ocorridas no estado, dentro dessa mesma faixa de idade e anos estudados. De maneira geral, houve um recrudescimento de casos do ano de 2011 até 2018 (aumento de 143%) e o maior número se manteve na faixa etária de 80 anos e mais. A incidência foi maior nos idosos mais velhos (80 anos e mais) (60,78% - 922 óbitos), nas mulheres 57,92% (878 casos), na cor/raça parda (54,6%), naqueles que não tiveram nenhum tipo de escolaridade (41,34% - 627 casos) e, por fim, nos viúvos (43,41%). **CONCLUSÃO:** Dessa forma, o perfil epidemiológico aqui retratado, junto a outros estudos, pode colaborar com a elaboração de ações de prevenção e de promoção de saúde voltadas a essa população, que possam minimizar a ocorrência e as consequências de quedas nos longevos.

Palavras-chave: Envelhecimento; Quedas; Mortalidade; Dinâmica Populacional; Epidemiologia; Idoso; Saúde Pública.

ABSTRACT

Throughout Brazil and the world, population aging, due to the fragility of the condition of being elderly and its consequences, changes the morbidity and mortality profile of the population; with increasing incidence of complications originating from situations classified as external causes, which are mostly preventable causes. Among these external causes, in our country, falls are reported as one of the principal reasons for hospitalizations and are becoming an important and growing public health problem. **OBJECTIVE:** Analyze the mortality-by-falling profile of the elderly in Maranhão, during the period between 2011 through 2020. **METHODOLOGY:** This is an ecological, cross-sectional, observational and descriptive, epidemiological study. Research was carried out by collecting data from the Department of Informatics of the SUS (DATASUS) and the IBGE. **RESULTS:** It was possible to show that from 2011 through 2020 in Maranhão, a total of 1,517 deaths by falling occurred in the elderly; 0.89% of all deaths of this age group in the state within the years studied. In general, there was a resurgence of cases from 2011 to 2018 (an increase of 143%) and the largest number remained in the age group of 80 years and over. The largest incidences were in the older elderly (80 years and over) (60.78% - 922 deaths), women 57.92% (878 cases), those of brown skin color/race (54.6%), those who did not have any type of schooling (41.34% - 627 cases) and, finally, in widows/widowers (43.41%). **CONCLUSION:** The epidemiological profile portrayed here, along with other studies, can collaborate with the elaboration of preventative actions and promotion of health aimed at this population, which may minimize the occurrence and the consequences of falling in the elderly.

Keywords: Aging; Falls; Mortality; Population Dynamics; Epidemiology; Elderly; Public health.

SUMÁRIO

	pág.
RESUMO	11
1 INTRODUÇÃO	12
2 MATERIAIS E MÉTODO	13
3 RESULTADOS	15
4 DISCUSSÃO	18
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	20
REFERÊNCIAS	21
ANEXO 1 – Author Guidelines – Brazilian Journal Of Development...	26